

Projeto Graduação

Autores (as) : Gabriela Sala Fantin (gabrielasalaf@gmail.com), Julio Akira Tanabe (julioakiratanabe@gmail.com); Andressa G. S. Caetano; Italo G. S. Madeira; João P. Cardoso; Luann F.L Martins; Matheus A. Basso; Natalia M. Mendez; Sarah C. M. P. Ishii; Vinicius G. P. Souza; Vitor H. V. Brandolim; Flávia G. Berti; Marinna C. Cunningham; Matheus A. P. de Mello; Matheus H. A. Cunha; Saulo B. Buogo; Vinicius D. C. Pegoraro.

Orientador (a): Anamaria Malachini Miotto Farah

Programa de Educação Tutorial Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá (PET/Engenharia Civil/UEM)

Palavras-chave: desmotivação, evasão, causa, dados, melhoria.

INTRODUÇÃO:

Através da parceria dos discentes do grupo PET Engenharia Civil UEM com o Centro Acadêmico de Engenharia Civil (CAEC) e a Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura & Urbanismo (EMPEC), iniciou-se em 7 de outubro o projeto graduação, que surgiu a partir da necessidade em compreender o elevado número de evasão do curso de Engenharia Civil.

O projeto abrange estudantes do primeiro ao quinto ano da graduação e desperta neles interesse para melhoria na qualidade do curso.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O projeto foi dividido, até o momento, em três fases: onde a primeira, consistiu em dividir-se em duplas e levantar dados sobre: a grade curricular atual, sua carga horária, índice de reprovações por disciplina e por fim, o número de evasão de alunos; tanto da UEM como de outras universidades. Neste processo ocorria simultaneamente reuniões quinzenais com o objetivo de alinhar e computar os dados obtidos.

Com o levantamento efetuado, a segunda fase teve como objetivo ouvir o corpo discente, mostrando os dados obtidos e analisados da primeira fase. Após essa primeira abordagem, foram elaborados materiais práticos que foram entregues em rodas de conversas, como a Roda de intercambio, que ocorreu no dia 24 de outubro; e Roda de conversa, com tema “Desmotivação no Curso”, que ocorreu no dia 13 de novembro; buscando causas e soluções. Finalmente, a terceira fase, que se encontra em desenvolvimento, visa buscar a opinião do corpo docente em forma de conversas individuais com perguntas pré-definidas e pertinentes ao assunto.

Esperasse para as próximas etapas a junção das informações coletadas, e de modo legal, estabelecer um contato com o Departamento de Engenharia Civil (DEC) a fim de apresentar os argumentos e as possíveis soluções para melhoria da graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da primeira fase obteve-se que, o projeto pedagógico do curso de graduação de Engenharia Civil da UEM possui uma grade curricular antiga e defasada, sendo 23% de disciplinas básicas e que a maioria de suas mudanças priorizam apenas alterações processuais no sistema geral de matérias em detrimento a mudanças estruturais e estratégicas para a atualização do curso frente as novas tecnologias, dispondo de uma carga horária elevada quando comparada com outras universidades.

Após as rodas de conversa, a maioria das causas da desmotivação do curso se dava pela carga horaria excessiva, falta de disciplinas optativas e disciplinas teóricas com poucos exemplos práticos, e que não se relacionavam. Em troca, foi-se obtido possíveis soluções,

como: flexibilidade nas disciplinas e mais autonomia para montar a grade anual; e maior contato docente-discente para trocas de feedback.

Já os professores, muitos disseram que os alunos entram despreparados e não tem consciência sobre qual profissão desejam realmente seguir. No entanto eles também reclamam da falta de interesse por parte dos alunos, tanto em sala de aula quanto após.

ANEXOS:



Figura 1: Roda de conversa, desmotivação do curso.



Figura 2: Convite roda de intercâmbio.

CONCLUSÃO:

O projeto, até o momento, está sendo bem recebido e é perceptível o interesse dos estudantes sobre o assunto. É válido ressaltar que o corpo docente também está reagindo de maneira positiva e se mostra disposto, na medida do possível, em ajudar. Ainda mesmo que não finalizado o projeto já se mostrou presente, mostrando que é de interesse mútuo uma melhor qualidade de aprendizado.

Esperasse para o futuro que o projeto obtenha melhores resultados do que o coletado nos últimos anos, tanto na melhoria da grade quanto em técnicas de ensino.